

**4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
GESTÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO**

Gerenciamento de projetos

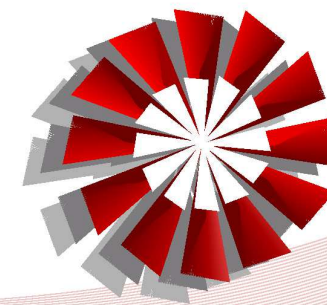
Implantação do Sistema de Informação Arquimedes

MP-CE

**Jandro Alves
Gerente de Sistemas**



Motivação do Projeto



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
GESTÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

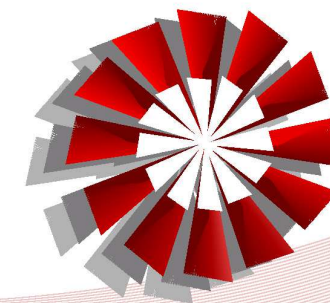
A padronização e controle da atuação ministerial já não era mais possível ser atendida pelos sistemas de informação anteriores (ARGOS e SISPROC):

- Ausência das tabelas unificadas (taxonomia) - assunto, classe e movimento;
- Deficiência na distribuição;
- Distribuição de processo vinculada à pessoa do membro.

Padronizar e compartilhar as informações e modelos de peças processuais;

Dotar as rotinas dos órgãos com celeridade, padronização e controle.

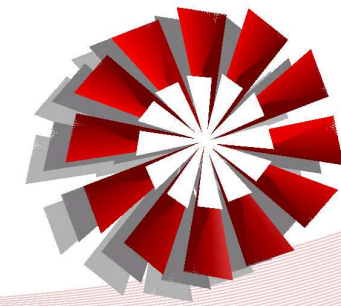
Escopo do Projeto



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
GESTÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

- Contratar serviço de informática para customização do Sistema de Informação Arquimedes, Implantá-lo no órgãos do MP-CE, Integrá-lo com com os Sistemas SPROC e SAJ do TJCE, Criar funcionalidade Ficha de Atendimento, Substituir os sistemas ARGOS e SISPROC pelo Sistema Arquimedes e Capacitar equipe de Implantação e Informática;
- Órgãos envolvidos: Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação (Ceti), Representante do Grupo Gestor Local das Tabelas Unificadas, Secretaria de Tecnologia da Informação, Corregedoria-Geral, Órgãos Ministeriais e de Apoio, Empresa Contratada Pitang e TJCE;
- Público alvo: Membros e servidores do MP-CE.

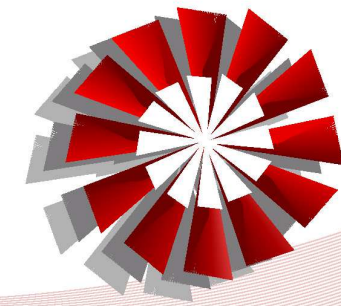
Recursos do Projeto



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
GESTÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

- 2 (dois) Analistas de Sistemas, 1 (um) analista de suporte, 2 (dois) implantadores, 2 (dois) funcionários de apoio e 1 (um) gerente de projeto;
- 1 veículo (um), 1 (um) notebook, 1 (um) Data Show e material de expediente;
- Disponibilização de servidores de rede e banco de dados nos ambientes de produção e homologação do sistema;
- Estimativa de Recursos: R\$ 515.000,00 (quinhentos e quinze mil reais). Usamos mais 20% (aditivos)

Fases do Projeto



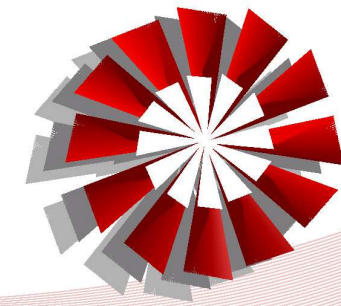
4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
GESTÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

1. Solicitar ao MP-PE a cessão do Sistema Arquimedes: 1 semana
2. Contratação de Empresa especializada: 16 semanas
3. Instalação e Customização: 2 semanas
4. Implantação do Sistema em 2ª Instância - Secretaria de Processos, 44 Procuradorias (26 Cíveis e 18 Crime) e 6 órgãos estratégicos: 5 semanas
5. Transferência de conhecimento: 2 semanas
6. Integração do Arquimedes com o Sistema de Automação da Justiça (SAJ) e o Sistema de Consulta Processual (SPROC): 8 semanas e 4 semanas, respectivamente
7. Instalação do Módulo de Atendimento ao Cidadão: 6 semanas
8. Migração dos dados do Argos para o Arquimedes: 4 semanas

Cronograma/Duração do Projeto

Março de 2012 – dezembro de 2013 (20 meses).

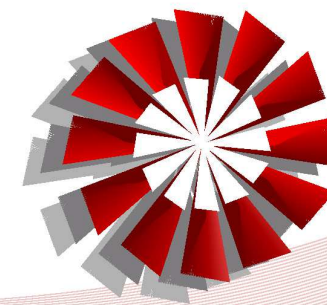
Monitoramento e Controle



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
GESTÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

- Acompanhamento das etapas e verificação das conclusões em conformidade com o cronograma. Uso de reuniões periódicas;
- As etapas eram iniciadas a partir de ordem de serviço;
- Os progressos e eventuais atrasos e riscos durante a execução dos serviços eram comunicadas adequadamente e tempestivamente pela contratada à Secretaria de Tecnologia da Informação;
- A aceitação de cada etapa se deu após as demonstrações de conclusão das entregas, do escopo e da conformidade com o edital.

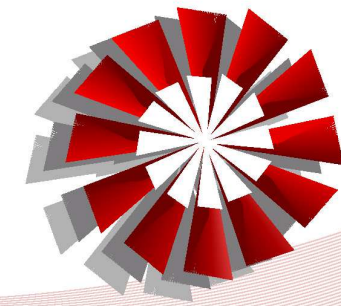
Resultados alcançados



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
GESTÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

- Padronização e compartilhamento de informações e modelos de peças processuais;
- Controle e Gerenciamento de dados acerca da atuação ministerial no âmbito do 2º grau;
- Informatização da atuação fim da Instituição;
- Geração de Informações consolidadas sobre a atuação ministerial em nível estadual;
- Gerenciamento dos documentos quanto a prazos, pendências, etc;
- Relatórios estatísticos.

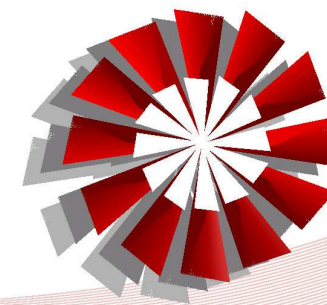
Lições aprendidas



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
GESTÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

- Integração com Órgão Externo;
- Usabilidade do sistema e o uso obrigatório do mesmo;
- Dificuldade em mobilizar recursos;
- Este tipo de projeto (customização e implantação) dificulta o compartilhamento da equipe;
- Patrocínio;
- Representante Local do Grupo Gestor das Tabelas Unificadas;
- Ausência de ato que regulamenta a obrigatoriedade de inserção de dados no Sistema Arquimedes.

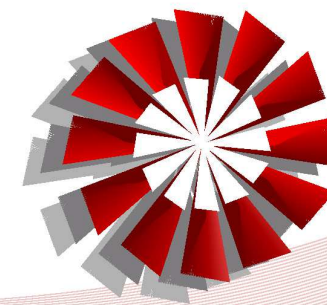
Conclusão



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
GESTÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

A verificação da necessidade interna da Instituição atrelada ao estudo da experiência exitosa no uso do Sistema Arquimedes em outra unidade com características similares ao *Parquet*, juntamente com elaboração de planejamento e cronograma acerca da implantação e apoio da Alta Administração foram movimentos preponderantes para a melhoria do funcionamento do MPCE. A criação de rotinas automatizadas requerem o apoio de um sistema de informação processual.

Obrigado !



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
GESTÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

MP-CE

jandro.alves@mpce.mp.br

(85) 3452-3763 ou 3713



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO

